



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2018
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA
SOCIAL SANTA MARCELINA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2017

OBJETO: Fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades na área cultural referentes à ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP TOM JOBIM, THEATRO SÃO PEDRO, ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO – ORTHESP E TEATRO CAETANO DE CAMPOS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
I – A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO	4
II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS;	4
III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE;	6
IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS;	7
V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE;	7
VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS.....	7
1 - PROGRAMA DA EMESP TOM JOBIM	8
EIXO 1 – FORMAÇÃO CULTURAL – CURSOS REGULARES	8
EIXO 1 – FORMAÇÃO CULTURAL – CURSOS LIVRES.....	9
EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – VIVÊNCIA ARTÍSTICA – ATIVIDADES	9
EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – VIVÊNCIA ARTÍSTICA – GRUPOS ARTÍSTICOS DE ALUNOS	11
EIXO 3 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL - ATIVIDADES EXTRACLASSE	12
EIXO 4 –AÇÕES FORMATIVAS ABERTAS À COMUNIDADE.....	14
EIXO 5 – DIFUSÃO – GRUPOS ARTÍSTICOS DE BOLSISTAS	15
2 – PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO	18
PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO	18
3 – PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS.....	21
3.1 - TEMPORADA ARTÍSTICA DO THEATRO SÃO PEDRO	21
3.2 – TEATRO CAETANO DE CAMPOS.....	24
3.3 – CONCERTOS DIDÁTICOS.....	24
4 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	25
5 – METAS CONDICIONADAS	26
METAS CONDICIONADAS.....	26
VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA;.....	27



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR(A);	28
IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES;.....	29
X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM;	29
XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL;	29
XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO;.....	29
XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS;.....	31
XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA <i>IN LOCO</i> PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOUVER.	32
INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	32
CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO	36



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais e para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados durante o exercício de 2018, no âmbito das competências desta Unidade Gestora, apresentamos a seguir as informações relativas à execução do Contrato de Gestão nº 05/2017.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no artigo 189 da Instrução Normativa nº 02/2016 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, englobando, também, as informações referentes ao Parecer do 4º trimestre de 2018.

I – A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO

Localização da beneficiária:

Local	Endereço	Cidade
Sede - SMC	Largo General Osório, 147	São Paulo - SP

Localização dos objetos gerenciados:

Local	Endereço	Cidade
Emesp Tom Jobim	Largo General Osório, 147	São Paulo – SP
Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	São Paulo – SP
Teatro Caetano de Campos	Rua Bueno de Andrade, 715	São Paulo – SP

O regular funcionamento da entidade foi verificado por meio das visitas técnicas atestadas no item XIV deste parecer.

A finalidade da **Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina** é descrita no artigo 3º do seu Estatuto Social, conforme segue:

“Artigo 3º - A ASSOCIAÇÃO tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso.”

O Contrato de Gestão nº 05/2017 tem como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes à Escola de Música do Estado de São Paulo – Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – Orthesp e Teatro Caetano de Campos.

II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Primeira parcela do exercício de 2018, no valor de R\$ 6.459.702,39 (seis milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, setecentos e dois reais e trinta e nove centavos), refere-se ao saldo remanescente das contas do Contrato de Gestão nº 01/2013. Deste montante, os valores de R\$ 1.690.747,00 (um milhão, seiscentos e noventa mil, setecentos e quarenta e sete reais), referente ao saldo remanescente do Fundo de Contingência do Contrato de Gestão nº 01/2013, foi destinado à conta do Fundo de Contingência do presente Contrato; R\$ 1.811.838,00 (um milhão, oitocentos e onze mil, oitocentos e trinta e oito reais) referente ao saldo remanescente do Fundo de Reserva do Contrato de Gestão nº 01/2013, foi destinado à conta do Fundo de Reserva do presente Contrato; e R\$ 2.957.117,39 (dois milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, cento e dezessete reais e trinta e nove centavos) foi destinado à conta operacional do presente Contrato.

Fonte 01 (Rubrica)	Nota de Empenho	Data do Repasse	Valor (R\$)*	Ordem Bancária
-	-	22/01/2018	R\$ 2.256.270,00	-
	-	22/01/2018	R\$ 700.847,39	-
	-	22/01/2018	R\$ 1.690.747,00	-
	-	22/01/2018	R\$ 1.811.838,00	-
	TOTAL			R\$ 6.459.702,39

* Recursos oriundos do CG 01/2013

Repasses efetuados:

Fonte 01 (Rubrica)	Nota de Empenho	Data do Repasse**	Valor (R\$)	Ordem Bancária
13.392.1203.5691	2018NE00005	24/01/2018	R\$ 3.700.000,00	2018OB00137
	2018NE00021	19/02/2018	R\$ 1.200.000,00	2018OB00246
	2018NE00024	19/03/2018	R\$ 4.400.000,00	2018OB00406
	2018NE00024	17/05/2018	R\$ 5.400.000,00	2018OB00755
	2018NE00024	19/07/2018	R\$ 5.400.000,00	2018OB01121
	2018NE00024	19/09/2018	R\$ 4.160.000,00	2018OB01548
	2018NE00092	18/10/2018	R\$ 1.561.411,00	2018OB01860
	2018NE00024	21/11/2018	R\$ 4.700.000,00	2018OB02078
	2018NE00024	19/12/2018	R\$ 3.154.958,00	2018OB02396
TOTAL			R\$ 33.676.369,00	-

** Poderá haver uma diferença de até dois dias úteis nos repasses informados no DIRD, uma vez que esta UGE considera a data de lançamento das OB no Siafem, enquanto a OS considera a data em que o dinheiro efetivamente entrou em conta.

Em alguns casos, poderão ser verificadas divergências na comparação entre a data prevista para o repasse e as datas dos repasses efetuados. Isso ocorre em virtude de que a distribuição de recursos para os Contratos de Gestão deve respeitar uma limitação de cotas financeiras a serem liberadas mensalmente pela Secretaria da Fazenda, mas que, influenciada por diversos fatores de arrecadação, nem sempre são disponibilizadas nos montantes totais a que a Secretaria da Cultura teria por necessidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Importante mencionar que não se trata de uma falha no planejamento, mas sim, uma adequação necessária frente a diversos fatores econômicos e financeiros que somente podem ser observados no decorrer do exercício e que estão para além da discricionariedade desta Pasta.

Rendimentos financeiros auferidos*:**

R\$ 115.872,00 - valor das receitas financeiras para aplicação no Plano de Trabalho
R\$ 155.675,34 - valor das receitas financeiras dos fundos de reserva e contingência
Valor total das receitas com aplicações financeiras: **R\$ 271.547,34.**

*** Não considera o valor de R\$ 49.192,34 com receitas financeiras dos valores de recursos provenientes da Lei Rouanet.

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE;

Documento	Data de Recebimento
1º Relatório Trimestral	-
2º Relatório Trimestral	20/07/2018
3º Relatório Trimestral	22/10/2018
4º Relatório Trimestral integrado ao relatório anual	28/02/2019

Atestamos que o relatório de Prestação de Contas do 1º Trimestre foi integralmente elaborado no SMAC – Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura, dentro do prazo estabelecido pela Unidade de Monitoramento. A via física do relatório foi entregue em 20/04/2018.

O ano de 2018 foi bastante atípico em termos de entrega das prestações de contas. Houve alterações no calendário de entregas trimestrais, decorrentes de ajustes necessários no Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura - SMAC, de modo que não só os prazos foram postergados, como em função de algumas questões de alimentação das prestações no Sistema, houve diferentes prazos de recebimento de relatórios das Organizações Sociais para as UGE em um mesmo trimestre.

A partir da documentação recebida no 2º Relatório Trimestral de Atividades do exercício de 2018 da Santa Marcelina Cultura, pudemos observar que a organização social não estava completamente adequada ao cumprimento do Decreto Estadual nº 62.528/2017 e à Cláusula Segunda, item 10 do CG 05/2017, no que dizia respeito à fixação do subsídio mensal do Governador do Estado como limite máximo à remuneração paga aos funcionários da empresa. Embora as constantes solicitações desta Pasta, tal situação não foi corrigida pela Organização Social no exercício de 2018.

Considerando que tal inobservância não causou impacto na execução das metas, tampouco afetou o equilíbrio orçamentário entre despesas previstas e realizadas, nos termos da Resolução SC 110/2013, Artigo 3º, Inciso III, §1º, esta Unidade de Formação Cultural autuou processo de requerimento de esclarecimentos sobre atos administrativos ou normativos sob o número SPDoc SC 314600/2019, opinando como necessário e adequado ao caso em tela



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

a aplicação de **advertência** à Santa Marcelina Cultura bem como a **glosa dos recursos** dos montantes pagos a título de salário e que excederam ao teto do governador.

Os argumentos apresentados por esta Unidade Gestora foram acatados pelo Gabinete da Pasta, que abriu prazo para que a SMC apresentasse formalmente sua defesa, o que foi providenciado pela mesma. Atualmente, o Processo SC 314600/2019 encontra-se na Consultoria Jurídica para análise dos aspectos legais acerca da matéria e posterior decisão do Gabinete sobre a aplicação da sanção administrativa.

IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS;

Objeto: fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes à Escola de Música do Estado de São Paulo – Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – Orthesp e Teatro Caetano de Campos.

Saldo do exercício anterior:	R\$ 0,00
Repasse públicos no exercício:	R\$ 40.136.071,39
Receitas com aplicações financeiras dos repasses públicos:	R\$ 271.547,34
Outras receitas decorrentes da execução do ajuste:	R\$ 738.214,98
Total de recursos públicos:	R\$ 41.145.833,71
Recursos próprios da Organização Social:	R\$ -
Total de Recursos disponíveis no exercício:	R\$ 41.145.833,71
Total de despesas pagas no exercício:	R\$ 33.985.115,39
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte:	R\$ 7.160.718,32

* Fonte: Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas – Anexo RP – 08.

V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE;

Conforme informações prestadas pela Organização Social Santa Marcelina e extraídas do Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas, o valor autorizado para aplicação no exercício de 2019 é de R\$ 7.160.718,32 (considera recursos dos fundos de reserva e contingência). Não houve glosa de recursos no exercício de 2018.

VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados em 2018, evidenciando o desempenho **satisfatório** da Organização Social na execução do plano de trabalho no ano.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

1 - PROGRAMA DA EMESP TOM JOBIM

Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Regulares							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
1	Oferecer o curso de formação de músicos na EMESP Tom Jobim	1.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	1º Trim.	39	39
					2º Trim.	39	39
					3º Trim.	39	39
					4º Trim.	39	39
					META ANUAL	39	39
					ICM %	100%	100%
		1.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	1º Trim.	600	612
					2º Trim.	600	604
					3º Trim.	600	605
					4º Trim.	600	605
					META ANUAL	600	605
					ICM %	100%	101%
2	Oferecer o curso de especialização na EMESP Tom Jobim	2.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	1º Trim.	45	45
					2º Trim.	45	45
					3º Trim.	45	45
					4º Trim.	45	45
					META ANUAL	45	45
					ICM %	100%	100%
		2.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	1º Trim.	140	165
					2º Trim.	140	172
					3º Trim.	140	169
					4º Trim.	140	168
					META ANUAL	140	168
					ICM %	100%	120%

Avaliação da UGE:

Todos os índices dos cursos regulares de formação e especialização foram cumpridos a contento no exercício de 2019. Observou-se que o número de alunos dos cursos de especialização foi levemente superado, porém, dentro da margem de variação considerada normal para este tipo de ação (ICM até 120%).

Sobre esta superação, a OS informa que “com a redução das vagas do 4º ciclo de 200 alunos em 2017 para 140 em 2018, estamos em um período de transição para esse ajuste. O número maior de alunos matriculados nos cursos de especialização neste ano acontece em decorrência dos alunos que entraram na EMESP em 2017 continuarem matriculados, pois ainda têm direito a mais um ano de curso.” Considerando que esta superação teve como intuito garantir que alunos já matriculados nos cursos de especialização não venham a ser desligados da escola em meio ao seu percurso formativo, acatamos a justificativa da OS. Analisando os gastos com recursos humanos, verificou-se que os mesmos foram executados dentro da normalidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Livres							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
3	Oferecer cursos livres na Emesp Tom Jobim	3.1	Meta-produto	Número de cursos oferecidos	1º Trim.	82	84
					2º Trim.	82	87
					3º Trim.	82	86
					4º Trim.	82	86
					META ANUAL	82	86
					ICM %	100%	104%
		3.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	1º Trim.	560	715
					2º Trim.	560	755
					3º Trim.	560	728
					4º Trim.	560	724
					META ANUAL	560	724
					ICM %	100%	129%

Avaliação da UGE:

No exercício de 2019 a meta de alunos nos cursos livres foi superada acima de 120%. De acordo com as observações da SMC, “a meta para o número de alunos matriculados nos Cursos Livres foi superada em 2018 por conta da grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem prejuízo pedagógico para a realização das aulas ou um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão, mantendo a quantidade de horas-aulas atribuídas dentro do limite estabelecido pelo Contrato de Gestão.”

Por se tratar de atividades em aulas coletivas, houve a otimização dos resultados aumentando-se o número de alunos por aula, porém, sem prejuízo ao orçamento, à quantidade de horas-aula planejadas, nem à qualidade dos cursos livres ofertados. Desta maneira, acatamos a justificativa apresentada pela OS.

Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Atividades							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
4	Realizar a Revirada Musical	4.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	0	-
					3º Trim.	0	-
					4º Trim.	01	01
					META ANUAL	01	01
					ICM %	100%	100%
		4.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	0	-
					3º Trim.	0	-
					4º Trim.	500	1.401
					META ANUAL	500	1.401
					ICM %	100%	280%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

5	Espetáculos Musicais	5.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Trim.	0	02
					2º Trim.	02	09
					3º Trim.	06	07
					4º Trim.	13	12
					META ANUAL	21	30
					ICM %	100%	143%
		5.2	Meta-resultado	Número mínimo de Público	1º Trim.	0	560
					2º Trim.	40	4.067
					3º Trim.	120	1.072
					4º Trim.	740	2.355
					META ANUAL	900	8.054
					ICM %	100%	895%

Avaliação da UGE:

A edição 2019 da revirada musical aconteceu nas dependências da Emesp Tom Jobim entre os dias 01 e 06 de outubro. O evento contou com mais de 180 atrações musicais em apresentações de alunos e professores nos mais variados estilos e formações musicais em intensa programação diária das 9h as 21h.

No que diz respeito à ampla superação do número de alunos participantes, a SMC cultura informa que “como esta meta foi criada no último ano de 2018, o número de alunos participantes da ação neste ano superou todas as expectativas que tínhamos para o cumprimento da meta, pois quase todos os alunos dos Cursos de Formação, Especialização e Livres participaram das apresentações musicais dentro da Escola.”

Por ser uma meta nova, o número de alunos participantes foi estabelecido em uma previsão que leva em consideração a participação não obrigatória no evento. A grande adesão por parte dos alunos é vista com bons olhos e vai ao encontro da política cultural estabelecida para o eixo 02, qual seja, propiciar a um maior número possível de alunos a possibilidade da vivência artística. Trata-se de uma meta de resultado, estabelecida em um número mínimo factível a ser alcançado e que aqui está condicionada a adesão voluntária, portanto, sujeita a grande variação. Proporemos à OS a revisão deste valor a fim de evitar grandes discrepâncias entre previsto e realizado, porém, números mais precisos somente serão possíveis de aferição após a consolidação de uma série histórica a ser observada ao longo do CG 05/2017.

No que diz respeito aos “espetáculos musicais”, a meta anual foi superada em 43%. De acordo com informações complementares solicitadas à SMC, este número foi impulsionado por 05 apresentações realizadas dentro da programação do Sarau Literário da Emesp, entre os dias 16 e 20/04. Por aproveitar as estruturas da própria escola não houve impacto financeiro. A pedido desta Pasta, os grupos Quarteto de Jazz e Prática de Cordas do Ciclo I se apresentaram no salão nobre da Sala São Paulo no lançamento do Edital dos Pontos de Cultura em 29/03. Importante ressaltar que a Sala São Paulo dispõe de completa infraestrutura de equipamentos e pessoal técnico, não causando impactos financeiros ao Contrato de Gestão. Por solicitação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, o Quinteto de Metais realizou espetáculo musical no Complexo Júlio Prestes em 29/03. Toda a infraestrutura necessária à apresentação foi providenciada por aquela Pasta, não causando assim impactos financeiros.

Novamente, ressaltamos que a política cultural estabelecida para o eixo 02 do programa dos Conservatórios consiste justamente em possibilitar a um maior número possível de alunos a possibilidade de vivência artística. Acatamos as justificativas apresentadas e evidenciamos a eficiência com que a Santa Marcelina tem conduzido suas ações, conseguindo ampliar os resultados de suas ações com a mesma quantidade de recursos.

Ao que tange a grande superação do número de público, esta meta foi impactada por apresentações realizadas em locais de grande capacidade de público, como as 05 apresentações realizadas no Sarau Literário para um total de 2.537 pessoas, as apresentações ocorridas nas estações do metrô para um total de 1.240 pessoas, as apresentações realizadas em espaços da Sala São Paulo e da Secretaria da Cultura, que juntas somaram



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

público de 1.090 pessoas.

É importante ressaltar que quando da elaboração do plano de trabalho, ainda não há uma agenda definida com os locais onde ocorrerão as apresentações. Desta maneira estas previsões são estabelecidas em um número mínimo e factível de ser alcançado, considerando não ser possível antever as capacidades de públicos dos locais de apresentação, bem como diversas outras variáveis que acabam por influenciar tais resultados, como sazonalidades e intempéries.

Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Grupos Artísticos de Alunos							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
6	Realizar os Concertos dos Grupos Artísticos de Alunos dos cursos da Emesp Tom Jobim	6.1	Meta-produto	Número de concertos dos grupos artísticos de alunos	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	0	-
					3º Trim.	4	1
					4º Trim.	4	7
					META ANUAL	8	8
					ICM %	100%	100%
		6.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos participantes nos grupos artísticos de alunos	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	0	-
					3º Trim.	24	15
					4º Trim.	24	206
					META ANUAL	48	221
					ICM %	100%	460%
		6.3	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	0	-
					3º Trim.	300	300
					4º Trim.	300	1.373
					META ANUAL	600	1.673
					ICM %	100%	279%

Avaliação da UGE:

Todos os oito concertos previstos no exercício de 2018 foram realizados. No que diz respeito à ampla superação do número de alunos participantes, a SMC informa que “a superação da meta de alunos envolvidos não afetou a qualidade das apresentações, já que neste ano foram privilegiados os grupos em que há um efetivo de alunos maior”. Observando quais foram as atividades realizadas, pudemos verificar que este número foi fortemente impactado por uma apresentação realizada no dia 21/10 no Clube Hebraica e que reuniu diversos grupos corais de alunos da Emesp, totalizando 112 cantores em uma única récita. Importante observar também que a Orquestra de Cordas da Emesp contou com 31 alunos e a Big Band da Emesp contou com 17 alunos.

Percebe-se que a meta anual foi cumprida com uma distribuição dos concertos diferente da previsão trimestral. Importante ressaltar que as metas anuais são distribuídas na elaboração do plano de trabalho de acordo com uma estimativa. Pela própria dinâmica do setor cultural, elas são estabelecidas como “previsões trimestrais” e não como “metas trimestrais”, dada a necessidade de flexibilidade. Assim, variações são possíveis entre os trimestres, desde que devidamente justificadas, o que pode ser observado no relatório de atividades do terceiro trimestre da SMC, e acatado por esta UGE no respectivo parecer.

Nesse caso, informamos que os grupos musicais de alunos da Emesp são montados uma vez por ano no segundo semestre, e as formações são escolhidas a partir do perfil e da quantidade dos alunos aptos a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

realizarem as apresentações naquele ano. Trata-se de uma meta de resultado estabelecida em um patamar mínimo, uma vez que depende do desenvolvimento individual dos alunos e adesão voluntária às atividades.

O mesmo se pode dizer dos quantitativos de público, uma vez que os locais de apresentações somente são definidos após o estabelecimento dos grupos, portanto, deve-se estabelecer uma meta mínima factível de ser alcançada, visto que não há previsão se os locais de apresentação serão de baixa, média ou grande capacidade, além das diversas variáveis a que está sujeita como intempéries, sazonalidades, entre outras questões. No quarto trimestre, o resultado foi impulsionado por apresentações realizadas em espaço de média capacidade, a saber: Museu da Casa Brasileira, em 14/10 para 375 pessoas; Clube Hebraica, em 21/10 para 260 pessoas; Masp, em 10/11 para 285 pessoas; e Pinacoteca, em 17/11 para 300 pessoas.

Eixo 3 – Ações complementares à Formação Cultural - Atividades Extraclasse

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
7	Promover máster classes	7.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Trim.	0	2
					2º Trim.	6	9
					3º Trim.	6	8
					4º Trim.	4	7
					META ANUAL	16	26
					ICM %	100%	162,5%
		7.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Trim.	0	21
					2º Trim.	18	55
					3º Trim.	18	60
					4º Trim.	12	50
					META ANUAL	48	186
					ICM %	100%	387,5%
		7.3	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	17
					2º Trim.	30	265
					3º Trim.	30	209
					4º Trim.	20	104
					META ANUAL	80	595
					ICM %	100%	744%
8	Promover <i>workshops</i>	8.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Trim.	0	4
					2º Trim.	12	17
					3º Trim.	12	18
					4º Trim.	8	4
					META ANUAL	32	43
					ICM %	100%	134%
		8.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Trim.	0	276
					2º Trim.	72	923
					3º Trim.	72	913
					4º Trim.	48	119
					META ANUAL	192	2.231



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

					ICM %	100%	1.162%
9	Palestras	9.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	1	1
					3º Trim.	0	2
					4º Trim.	1	1
					META ANUAL	2	4
					ICM %	100%	200%
	9.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	-	
				2º Trim.	25	55	
				3º Trim.	0	52	
				4º Trim.	25	16	
				META ANUAL	50	123	
				ICM %	100%	246%	
10	Intercâmbio com professores internacionais convidados	10.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	0	1
					3º Trim.	1	0
					4º Trim.	1	1
					META ANUAL	2	2
					ICM %	100%	100%
	10.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Trim.	0	-	
				2º Trim.	0	31	
				3º Trim.	20	0	
				4º Trim.	20	68	
				META ANUAL	40	119	
				ICM %	100%	297,5%	

Avaliação da UGE:

Todas as ações previstas para o eixo 03 em 2019 foram cumpridas e ou superadas. No que diz respeito à superação das “masterclasses”, a OS informa que “a superação das metas em 2018 foi possível devido à parceria com a Sociedade Cultura Artística e com o Mozarteum Brasileiro que permitiram a vinda de músicos da programação artística anual destas Instituições”.

Por meio do estabelecimento destas parcerias foram realizadas as seguintes masterclasses: Orquestra Sinfônica Estatal Russa “Evgeny Svetlanov”, em 16/04; Ross Knight (Tuba), Vincent Godel (Fagote), Svetlin Roussev (Violino), Alexandre Faure, Vincent Métrailler e Andrea Bandini (Trombone), em 14/05; Oscar Bohórquez (Violino), em 04/09 e 26 a 30/11; Orquestra Jovem da Alemanha, em 12/09; e o Quarteto Modigliani (Quarteto de Cordas), em 24/10. Observaram-se, ainda, outras personalidades que realizaram masterclasses em suas turnês pelo Brasil em 2018, a saber, Diana Ligeti, do Conservatório de Paris, em 23/10 e Elisabeth Chang, em 18/05.

Em relação à superação dos “workshops”, a SMC se justifica dizendo que “a superação das metas em 2018 foi possível devido a participação de artistas, como: Léo Ferrarini, Woody Witt, Heloisa Fernandes, Abel Moraes, David Zambon, André Mehmar, Ramon Montagner. Olga Kiun, Carlos Prazeres, Matan Porat, os professores do Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da USP. entre outros, que se ofereceram voluntariamente para realizar atividades pedagógicas com os alunos da EMESP.”

Ao que tange a oferta de palestras, a Santa Marcelina informa que “a superação das metas em 2018 foi possível devido a duas atividades. Palestra “Interações Rítmicas na Música Popular Brasileira” com Sérgio Molina no dia



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

25/09 e Palestra e Lançamento do livro "10 por 2 - Estudos para duas baterias" com Leandro Lui e Nelson Essi no dia 09/10. Ambas foram oferecidas voluntariamente pelos palestrantes aos alunos da EMESP, sem custo e somente com a cessão do espaço."

É importante observar que algumas situações no decorrer do exercício acabam por ampliar os resultados, de certas ações, sem que isso indique falha no planejamento, mas sim, um esforço constante na ampliação da oferta dos serviços culturais com foco também qualitativo. Situações estas não previstas na elaboração do Plano de trabalho, mas que surgem no decorrer do exercício, em que a Organização não pode declinar tais propostas de parceria, o que iria em desencontro ao interesse público, da mesma maneira como não se pode prever que tais parcerias serão possíveis no ano seguinte, estabelecendo-se no próximo exercício a previsão possível de ser realizada com o orçamento disponível.

Considerando a recorrência de tal questão e em atendimento a sugestão da Secretaria da Fazenda e Planejamento no Relatório de Avaliação de Contratualização de Resultados nº 74/2018, na elaboração do Plano de Trabalho de 2019 analisaremos junto a OS a criação de um quadro de metas condicionadas para inserção daquelas ações vinculadas ao eixo 03 e que sejam frutos de parcerias.

Tais atividades constituem um importante pilar na complementação da formação dos alunos da Emesp. É de fundamental importância na diretriz da política pública definida para os Conservatórios do Estado que a instituição promova e se esforce no aumento da oferta de atividades que possibilitem aos seus alunos o maior contato possível com outras práticas para além da técnica instrumental aprendida em sala de aula, possibilitando que se tornem músicos mais prolíficos, mais criativos e mais sensíveis às diversidades interpretativas.

Dentro deste contexto foi possível observar que o número de alunos participantes em todas as atividades extraclasse foram amplamente superadas, influenciadas tanto pela superação das metas de atividades previstas, como pela qualidade e profissionais que participaram de tais ações. A mesma justificativa também é válida para aquelas ações com público espontâneo. Tratam-se de metas de resultado estabelecidas em um número mínimo a ser alcançado, por estarem sujeitas a inúmeras variáveis, no caso específico para este eixo, aquelas supra-apresentadas, sendo a sua superação desejada.

Todos os encontros com professores internacionais convidados previstos em 2018 foram realizados. Dada a relevância no cenário musical dos ministrantes das masterclasses, dos workshops, das palestras e do encontro com professores internacionais, o número de alunos participantes e de público espontâneo para todas as ações do eixo 03 acabaram por ser amplamente superadas, sendo estas metas de resultado estabelecidas em um número mínimo a ser alcançado. Neste caso, os números foram impulsionados pela grande procura, uma vez que os convidados são profissionais de grande relevância artística no cenário musical mundial. Possibilitar o contato do maior número possível dos alunos da Emesp com tais profissionais é uma atitude louvável. Ficam acatadas todas as justificativas apresentadas pela Santa Marcelina neste eixo.

Eixo 4 –Ações formativas abertas à comunidade

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
11	Realizar o Encontro Internacional de Música Antiga - EMESP	11.1	Meta-produto	Número de aulas e/ou atividades	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	0	-
					3º Trim.	1	1
					4º Trim.	0	-
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		11.2	Meta-produto	Número de apresentações artísticas	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	0	-
					3º Trim.	1	3
					4º Trim.	0	-
META ANUAL	1	3					



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

				ICM %	100%	300%
	11.3	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Trim.	0	-
				2º Trim.	0	-
				3º Trim.	30	49
				4º Trim.	0	-
				META ANUAL	30	49
				ICM %	100%	163%
	11.4	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	-
				2º Trim.	0	-
				3º Trim.	200	801*
				4º Trim.	0	-
				META ANUAL	200	801*
				ICM %	100%	400,5%

*Observa-se que o número de público informado no relatório do terceiro trimestre de 2018 foi corrigido no quarto de 813 para 801. Esta correção não representa qualquer prejuízo à avaliação desta Unidade Gestora em seu parecer do terceiro trimestre, que permanece mantida e ratificada.

Avaliação da UGE:

Como se pode observar, o evento “Encontro Internacional de Música Antiga” foi realizado conforme o planejado. De acordo com a SMC, “utilizamos recursos próprios por meio da Lei Rouanet para a realização dessas duas apresentações a mais que resultaram em um número maior de público do que a meta estabelecida. Como o convidado internacional foi o Maestro Jaap ter Linden, o número de alunos que participaram da atividade foi maior que o previsto.”

Vale ressaltar que este encontro de música antiga se insere no contexto da política pública definida para os Conservatórios de abrir suas ações para comunidade interessada em geral. Da mesma maneira que no eixo 03 os alunos da Emesp têm o contato com práticas de outras instituições, no eixo 04 as práticas da Emesp se abrem para alunos provenientes de outras instituições fortalecendo, assim, cada vez mais o intercâmbio de ações e vivências.

Como se pode observar, os recursos provenientes de Lei Rouanet possibilitaram um acréscimo do número de concertos previstos, ampliando também o número de alunos participantes. Vale lembrar que o número de participantes é uma meta de resultado estabelecida em um valor mínimo a ser alcançado, e sua superação possibilita que mais aprendizes possam ampliar seus horizontes de atuação por meio do contato com diversas práticas artísticas.

O número de público também foi bem sucedido, refletindo a qualidade das apresentações artísticas, bem como os profissionais de renome que participaram de tais ações. O número de público é uma meta de resultado estabelecida em um patamar mínimo a ser alcançado, sendo sua superação desejada. Ficam acatadas as justificativas apresentadas.

Eixo 5 – Difusão – Grupos Artísticos de Bolsistas

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
12	Realizar os concertos da Orquestra Jovem Tom Jobim	12.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	2	2
					2º Trim.	4	4
					3º Trim.	2	3
					4º Trim.	4	4



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

					META ANUAL	12	13		
					ICM %	100%	108%		
		12.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	400	1.844		
					2º Trim.	800	812		
					3º Trim.	400	2.084		
					4º Trim.	800	1.149		
					META ANUAL	2.400	5.889		
					ICM %	100%	245%		
13	Realizar os concertos da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo	13.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	2	2		
					2º Trim.	6	5		
					3º Trim.	4	5		
					4º Trim.	6	6		
					META ANUAL	18	18		
							ICM %	100%	100%
		13.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	1.000	1.332		
					2º Trim.	3.000	4.033		
					3º Trim.	2.000	3.339		
					4º Trim.	3.000	2.956		
META ANUAL	9.000				11.660				
					ICM %	100%	130%		
14	Realizar os concertos da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	14.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	0	0		
					2º Trim.	4	5		
					3º Trim.	0	0		
					4º Trim.	2	2		
					META ANUAL	6	7		
							ICM %	100%	117%
		14.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	0		
					2º Trim.	800	2.749		
					3º Trim.	0	0		
					4º Trim.	400	360		
META ANUAL	1.200				3.109				
					ICM %	100%	259%		
15	Realizar os concertos do Coral Jovem do Estado de São Paulo	15.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	0	0		
					2º Trim.	4	2		
					3º Trim.	4	5		
					4º Trim.	4	6		
					META ANUAL	12	13		
							ICM %	100%	108%
		15.2	Meta-	Número mínimo	1º Trim.	0	0		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

			resultado	de público	2º Trim.	800	1.111
					3º Trim.	800	5.884
					4º Trim.	800	2.177
					META ANUAL	2.400	9.172
					ICM %	100%	382%
16	Realizar os concertos da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro	16.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	2	2
					3º Trim.	2	2
					4º Trim.	2	2
					META ANUAL	6	6
					ICM %	100%	100%
		16.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	800	831
					3º Trim.	800	730
					4º Trim.	800	1.025
					META ANUAL	2.400	2.586
					ICM %	100%	108%

Avaliação da UGE:

Todos os concertos previstos para todos os grupos artísticos de alunos bolsistas foram cumpridos a contento ou levemente superados, dentro da variação considerada como normal, a saber, até 120%. Com exceção da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, que superou seus índices de público previstos em 08%, todos os demais grupos tiveram suas metas de público amplamente superadas.

Ainda que se observe que algumas rubricas orçamentárias foram superadas, não houve impacto financeiro no contexto global uma vez que os custos das ações da rubrica “programa Emesp”, a qual se inserem as dos eixo 05, foram otimizados, permanecendo dentro de uma margem de execução normal (a rubrica “programa Emesp” foi executada em 100,5%). Vale ressaltar que a SMC apresentou corretamente as justificativas para cada sub-rubrica orçamentária que variou acima de 125%.

A meta anual de público é estabelecida em um número mínimo a ser alcançado, por estar sujeitas a diversas variáveis. Em todos os casos os números foram impactados por apresentações em locais de grande capacidade de público. A lotação da Sala São Paulo e demais espaços de apresentações de grande capacidade de público, tanto no interior como na capital, demonstra que estes grupos vêm se destacando no quesito qualidade, com grande reconhecimento, inclusive, da crítica especializada.

É de grande relevância o fato de que estes grupos têm se aventurado em repertórios de dificuldade técnica e relevância artística a que se dedicam as mais renomadas orquestras profissionais, entre elas a Jazz Sinfônica - Brasil e a Osesp. Obras como Sinfonia nº 4, Romântica, de Anton Bruckner; Sinfonia nº 6, Patética, de Tchaikovsky; Aís, de Iannis Xenákis; Sinfonia nº 5, de Gustav Mahler (obra escolhida para abertura da temporada de 2015 da Osesp); Concerto para Piano, de Robert Schumann; A Sagração da Primavera, de Igor Stravinsky; Sinfonia nº 2, de Sergei Rachmaninov; Bachianas Brasileiras nº 4, de Heitor Villa-Lobos; Sinfonia nº 2, de Johannes Brahms; Don Quixote, de Richard Strauss; entre outras, puderam ser apreciadas na temporada de 2018 da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo.

Para a Orquestra Jovem Tom Jobim, destaca-se as parcerias com grandes personalidades do cenário musical popular, como Mônica Salmaso, Zé Leônidas, Vitor Alcântara, Diego Garbin, Messias Brito, Hércules Gomes, Bebê Kramer e Teco Cardoso.

Vale ressaltar que os concertos da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado realizados com a participação do pianista Cristian Budu no mês de agosto, cujo programa contou com rebuscada obra e de grande refinamento e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

dificuldade técnica “A Sagração da Primavera”, de Stravinsky e o “Concerto para Piano”, de Schumann, foram finalistas da premiação de melhor concerto de 2018 do Guia da Folha.

2 – PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

Programa de bolsas de estudo							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
17	Oferecer a modalidade de bolsa auxílio	17.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	1	-
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	2	3
					META ANUAL	9	9
					ICM %	100%	100%
		17.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	60	0
					2º Trim.	60	111
					3º Trim.	60	112
					4º Trim.	60	112
					META ANUAL	60	112
ICM %	100%	187%					
18	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem Tom Jobim - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	18.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	1	1
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	3
					META ANUAL	10	10
					ICM %	100%	100%
		18.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	18	18
					2º Trim.	18	18
					3º Trim.	18	18
					4º Trim.	18	18
					META ANUAL	18	18
ICM %	100%	100%					
19	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Banda Jovem do Estado de São Paulo - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	19.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	1	1
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	3
					META ANUAL	10	10
					ICM %	100%	100%
		19.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	45	37
					2º Trim.	45	42



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

					3º Trim.	45	45
					4º Trim.	45	50
					META ANUAL	45	50
					ICM %	100%	111%
20	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo - R\$2.000,00 (Contrato de Gestão R\$1.350,00 + Captação R\$650,00)	20.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	2	2
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	3
					META ANUAL	11	11
					ICM %	100%	100%
	20.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	90	89	
				2º Trim.	90	88	
				3º Trim.	90	95	
				4º Trim.	90	103	
META ANUAL	90	103					
ICM %	100%	114%					
21	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para o Coral Jovem do Estado - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	21.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	1	1
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	3
					META ANUAL	10	10
					ICM %	100%	100%
	21.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	44	39	
				2º Trim.	44	44	
				3º Trim.	44	47	
				4º Trim.	44	49	
META ANUAL	44	49					
ICM %	100%	111%					
22	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem do Teatro São Pedro - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	22.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	1	1
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	3
					META ANUAL	10	10
					ICM %	100%	100%
	22.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	31	19	
				2º Trim.	31	30	
				3º Trim.	31	37	
				4º Trim.	31	39	
META ANUAL	31	39					



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

					ICM %	100%	126%
23	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Academia do Theatro São Pedro - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	23.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	1	1
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
		4º Trim.	3	3			
		META ANUAL	10	10			
		ICM %	100%	100%			
	23.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	16	16	
				2º Trim.	16	15	
				3º Trim.	16	16	
				4º Trim.	16	17	
				META ANUAL	16	17	
				ICM %	100%	106%	

Avaliação da UGE:

Informamos que o cálculo feito para a estimativa de alunos atendidos pela “bolsa auxílio” leva em conta o valor da bolsa paga para aqueles que precisam de auxílio transporte completo (incluindo transporte intermunicipal) e uma eventual ajuda para a refeição. Dessa forma, calculam-se os atendimentos dividindo o valor total da rubrica pelo valor mensal (aquele que um aluno necessita para receber todos os benefícios mencionados). Com isso, no cálculo para 2018 chegou-se ao número mínimo de 60 alunos com esse perfil.

A partir das entrevistas conduzidas pela equipe de atendimento social para a verificação do perfil socioeconômico dos alunos e da necessidade de cada um, muitas vezes verifica-se que vários alunos não precisam do transporte completo, por exemplo, já que não se deslocam entre municípios diferentes, ou mesmo não precisam da refeição. Dessa forma, essa economia é revertida para o atendimento de mais alunos a fim de que se possa auxiliar mais pessoas a continuarem seus estudos na Emesp.

Sendo assim, foi definido como meta o número mínimo de 60 alunos com justificativa para um eventual aumento de atendimento ao final do ano, evitando riscos de não atendimento no caso de haver 60 alunos com necessidade dos benefícios integrais, o que acarretaria no uso integral da verba da rubrica orçamentária específica para tal fim.

Considerando que a argumentação acima apresentada demonstra um objetivo de conferir maior otimização dos recursos com a finalidade de melhor entender o perfil de seus alunos e, assim, conseguir atingir um maior número de contemplados, acatamos a justificativa.

Observa-se uma superação no número de bolsistas contemplados no quarto trimestre para os grupos “Banda Jovem do Estado”, “Orquestra Jovem do Estado de São Paulo”, “Coral Jovem do Estado”, “Orquestra Jovem do Theatro São Pedro” e “Academia do Theatro São Pedro”. De acordo com a SMC, isto se deu pelo fato de que “ao longo do ano alguns bolsistas dos Grupos se desligam do Programa e por conta disso, suplentes são chamados para suas vagas, e ou, eventualmente, novos processos seletivos são abertos. Dessa forma, os números indicados de bolsistas nas metas do 4º trimestre ultrapassam a meta estipulada para alguns grupos, porém, nesses casos, o número de alunos ativos em cada um desses grupos permanece dentro da meta”. Considerando não haver prejuízo ao orçamento, nem impacto em outras metas ou grupos bolsistas contemplados, acatamos a justificativa apresentada, pois se trata, em suma, da substituição do aluno que saiu do grupo e sua recolocação, mantendo-se o número de meses planejados para esta despesa.

Todas as modalidades de bolsas ofertadas aos grupos jovens estão tendo seus valores complementados por captação adicional de recursos. Trata-se de esforço bem sucedido de captação de recursos revertido em maiores benefícios aos alunos dos grupos bolsistas da Emesp e Theatro São Pedro e considerado uma atitude louvável da Santa Marcelina Cultura, ainda mais em momentos de severa restrição orçamentária.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

3 – PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS

3.1 - Temporada artística do Theatro São Pedro							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
24	Realizar a temporada de apresentações de ópera	24.1	Meta-produto	Número de récitas realizadas pela Orthesp	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	10	10
					3º Trim.	5	5
					4º Trim.	5	5
					META ANUAL	20	20
					ICM %	100%	100%
		24.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	3.800	4.855
					3º Trim.	1.900	2.127
					4º Trim.	1.900	2.851
					META ANUAL	7.600	9.833
					ICM %	100%	129%
25	Realizar a temporada de apresentações de Pocket Óperas	25.1	Meta-produto	Número de récitas realizadas pela Orquestra Jovem e Academia de Ópera do Theatro São Pedro	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	2	2
					3º Trim.	2	2
					4º Trim.	2	2
					META ANUAL	6	6
					ICM %	100%	100%
		25.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	760	831
					3º Trim.	760	730
					4º Trim.	760	1.025
					META ANUAL	2.280	2.586
					ICM %	100%	113%
26	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos	26.1	Meta-produto	Número de concertos realizados pela Orthesp	1º Trim.	4	4
					2º Trim.	0	0
					3º Trim.	4	4
					4º Trim.	4	5
					META ANUAL	12	13
					ICM %	100%	108%
		26.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	1.520	1.749
					2º Trim.	0	0
					3º Trim.	1.520	1.617
					4º Trim.	1.520	2.022
					META ANUAL	4.560	5.388



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

					ICM %	100%	118%
27	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos	27.1	Meta-produto	Número de concertos realizados por orquestras convidadas	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	2	1
					3º Trim.	0	2
					4º Trim.	2	2
					META ANUAL	4	5
					ICM %	100%	125%
	27.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	0	
				2º Trim.	760	311	
				3º Trim.	0	875	
				4º Trim.	760	581	
				META ANUAL	1.520	1.767	
				ICM %	100%	115%	
28	Oferecer ensaios abertos das temporadas de ópera e de concertos líricos e instrumentais sinfônicos do Theatro São Pedro	28.1	Meta-produto	Número de ensaios abertos	1º Trim.	2	2
					2º Trim.	2	2
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	4
					META ANUAL	10	11
					ICM %	100%	110%
	28.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	300	19	
				2º Trim.	300	426	
				3º Trim.	450	444	
				4º Trim.	450	708	
				META ANUAL	1.500	1.597	
				ICM %	100%	106,5%	
29	Realizar a temporada de música de câmara do Theatro São Pedro	29.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	0	4
					2º Trim.	10	2
					3º Trim.	10	14*
					4º Trim.	10	10
					META ANUAL	30	30
					ICM %	100%	100%
	29.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	1.297	
				2º Trim.	400	318	
				3º Trim.	400	2.038*	
				4º Trim.	400	510	
				META ANUAL	1.200	4.163	
				ICM %	100%	347%	
30	Mensurar as atividades do Theatro São Pedro para além	30.1	Meta-produto	Número de apresentações, concertos e/ou	1º Trim.	1	2
					2º Trim.	3	3



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

	do CG (eventos em cessões de uso, aluguel do teatro, contrapartidas, eventos corporativos, etc.)			eventos	3º Trim.	3	4
					4º Trim.	3	5
					META ANUAL	10	14
					ICM %	100%	140%
31	Corpo estável da Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP)	31.1	Meta Produto	Número de músicos profissionais contratados	1º Trim.	33	33
					2º Trim.	33	33
					3º Trim.	33	33
					4º Trim.	33	33
					META ANUAL	33	33
					ICM %	100%	100%

* As informações prestadas pela SMC em relação à meta da “temporada de música de câmara do Theatro São Pedro” no 3º trimestre foram corrigidas no relatório do quarto trimestre, passando de 05 para 14 concertos. O público também foi corrigido de 1.665 para 2.038. Isso se deveu ao fato de, por um equívoco, no Relatório de Atividades do 3º trimestre, a SMC deixou de contabilizar 05 récitas realizadas em agosto e 04 récitas realizadas em setembro.

Avaliação da UGE:

Os concertos e récitas previstos nas ações “temporada de apresentações de ópera”, “temporada de apresentações de Pocket Operas”, “temporada de concertos líricos e sinfônicos realizados pela Orthesp”, “ensaios abertos” e “temporada de música de câmara do THSP”, foram cumpridos conforme a meta anual prevista, ou levemente superados, dentro da margem de variação considerada como normal, a saber, até 120%.

Quanto à “temporada de concertos líricos e sinfônicos realizados por orquestras convidadas”, houve um concerto a mais realizado pela Banda de Música da Base Aérea de São Paulo. Esta foi uma parceria estratégica para a Secretaria da Cultura e não representou gastos adicionais ao Contrato de Gestão, visto que, pelas regras de cessão de espaço da Santa Marcelina para o Theatro São Pedro, todos os custos envolvidos com as apresentações de terceiros (luz, aluguel de ambulância, aluguel de geradores, contratação de orientação de público, espaços de bilheteria, entre outros) são assumidos pela produção do evento, exceto, o aluguel do espaço.

Em 2018 a temporada de apresentações de ópera foi acompanhada, de maneira geral, com bastante proximidade por esta Unidade Gestora. Foram apreciados os espetáculos “O Matrimônio Secreto”, “Kátia Kabanová” e “Sonho de Uma Noite de Verão”, em que se pode atestar a grande qualidade das apresentações. Somam-se as nossas observações o positivo retorno junto à crítica especializada, bem como o alcance do público, que se manteve bem acima da meta de lotação de 60% da casa.

Dois títulos desta temporada, a saber, Kátia Kabanová e Sonho de Uma Noite de Verão concorreram como a melhor ópera de 2018 no prêmio da Revista Concerto, sendo que a vencedora foi “Sonho de uma Noite de Verão”. No prêmio da Guia da Folha de melhor ópera de 2018, a vencedora foi “Sonho de uma Noite de Verão”, ficando a ópera “Kátia Kabanová” em segundo lugar, empatada com a ópera “La Traviata”, esta última, uma produção milionária realizada no Theatro Municipal de São Paulo.

As metas de público superaram as expectativas. Como pudemos observar, essa superação guarda estreita relação com a qualidade artística das apresentações, o que tem contribuído cada vez mais para a consolidação de um público cativo para a casa. Vale lembrar que são metas de resultado estabelecidas em um número mínimo a ser alcançado, no caso do Theatro São Pedro, 60% da lotação máxima da sala que é de 636 lugares, por estar sujeita a diversas variáveis, entre elas sazonalidades, intempéries, fatores externos diversos, entre outros. A superação desta meta indica o reconhecimento do público espontâneo para com a qualidade da oferta dos serviços culturais pelo Theatro São Pedro e a efetividade da política cultural adotada.

No que diz respeito à ação “mensurar as atividades do Theatro São Pedro para além do CG”, a meta foi superada em 40% ao previsto. Trata-se de uma ação estabelecida a fim de monitorar o funcionamento do Theatro São Pedro para além daquelas atividades vinculadas ao Contrato de Gestão e está estritamente ligada à geração de recursos financeiros que são revertidos às atividades do CG, visto tratar-se de locações do espaço. Sua superação é desejada e deve ser sempre estimulada.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

3.2 – Teatro Caetano de Campos

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
32	Disponibilizar o Teatro Caetano de Campos para os ensaios da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo	32.1	Meta-resultado	Número de horas por trimestre	1º Trim.	30	135
					2º Trim.	30	165
					3º Trim.	30	150
					4º Trim.	30	140
					META ANUAL	120	590
					ICM %	100%	492%

Avaliação da UGE:

Assim como previsto no plano de trabalho, este número pode ser superado, uma vez que a meta visa garantir um número mínimo de horas para os ensaios do grupo parceiro. Havendo necessidade do grupo parceiro e disponibilidade de agenda, a OS poderá ceder um maior número de horas para ensaios. Vale lembrar que a Jazz Sinfônica é um grupo artístico profissional mantido pela própria Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e que necessita do espaço para a realização de seus ensaios.

3.3 – Concertos Didáticos

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
33	Realizar concertos didáticos no Theatro São Pedro	33.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	2	-
					3º Trim.	1	2
					4º Trim.	1	4
					META ANUAL	4	6
					ICM %	100%	150%
		33.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	400	-
					3º Trim.	200	449
					4º Trim.	200	641
					META ANUAL	800	1.090
					ICM %	100%	136%

Avaliação da UGE:

De acordo com as justificativas prestadas pela Santa Marcelina Cultura, optou-se pela realização de dois concertos adicionais uma vez que o número de público para os quatro concertos previstos não tinha sido atingido. De fato, se somarmos os públicos dos quatro primeiro concertos didáticos realizados, chegamos a um total de público de 542 pessoas. Ocorre que os dois concertos adicionais realizados acabaram por superar as expectativas, totalizando 548 pessoas ao todo. Desta maneira, tanto a meta de concertos quanto a de público foram superadas.

Os concertos didáticos oneram a rubrica orçamentária da temporada de concertos sinfônicos, em que se observa normalidade quanto a sua execução. Entendemos que a atitude da Santa Marcelina de elaborar uma estratégia a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

fim de que o público alvo desta ação fosse contemplado em sua integralidade foi bem vinda.

Por fim, lembramos tratar-se de uma nova ação proposta pela Santa Marcelina Cultura na última convocação pública em resposta a política cultural estabelecida por esta Secretaria para o Theatro São Pedro, portanto, passível de ajustes ao longo da vigência do CG 05/2017.

4 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
34	Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados	34.1	Meta-produto	Índice de satisfação dos alunos e pais com o ensino oferecido pela EMESP	4º Trim.	Mínimo de 80%	98%
					META ANUAL	Mínimo de 80%	98%
					ICM %	100%	100%
		34.2	Meta-produto	Índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens	4º Trim.	Mínimo de 80%	100%
					META ANUAL	Mínimo de 80%	100%
					ICM %	100%	100%
		34.3	Meta-produto	Índice de Satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro	4º Trim.	Mínimo de 80%	98%
					META ANUAL	Mínimo de 80%	98%
					ICM %	100%	100%
35	Captação de Recursos	35.1	Meta-produto	Percentual do repasse anual	1º Trim.	0	3,6%
					2º Trim.	0	0,6%
					3º Trim.	0	0
					4º Trim.	4%	2%
					META ANUAL	4%	6,1%
					ICM %	100%	152%
					Total captado em valores absolutos*		
		1º tri	R\$ 1.162.495,00				
		2º tri	R\$ 200.000,00				
		3º tri	0				
4º tri	R\$ 602.043,80						
TOTAL	R\$ 1.964.538,80						

* Para fins de transparência, esta UGE resolveu abrir em números absolutos a meta estabelecida em percentual.

Avaliação da UGE:

Todas as metas de satisfação foram integralmente cumpridas, ou mesmo superadas. Convém frisar que estamos considerando como meta 100% cumprida qualquer percentual de satisfação $\geq 80\%$. Conforme pudemos observar ao longo deste parecer, estes índices são importantes para aferição da qualidade dos programas gerenciados e como eles são conduzidos pela Santa Marcelina Cultura no CG 05/2017.

No que concerne a captação de recursos, a meta anual foi cumprida e superada pela Organização Social já no segundo trimestre de 2018. Vale lembrar que se trata de meta de resultado estabelecida em um número mínimo a ser alcançado e leva em consideração diversas variáveis econômicas. Sua superação é sempre desejada.

Vale ressaltar que este bem sucedido esforço de captação de recursos tem sido revertido em benefícios ao público da Emesp, como se pode observar no incremento às bolsas de todos os grupos artísticos de bolsistas e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

para a Academia de Ópera do Theatro São Pedro.

5 – METAS CONDICIONADAS

Metas condicionadas							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão trimestral	Realizado trimestral
41	Concertos Itinerantes da Orthesp pelo Interior do Estado	41.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	2	-
					3º Trim.	0	-
					4º Trim.	2	-
					META ANUAL	4	-
		ICM %	100%	-			
		41.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	500	-
					3º Trim.	0	-
					4º Trim.	500	-
META ANUAL	1.000				-		
ICM %	100%	-					
42	Realizar a circulação de Ópera Itinerante na Grande São Paulo e no interior e litoral do Estado	42.1	Meta-produto	Número de récitas	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	10	-
					3º Trim.	10	-
					4º Trim.	10	-
					META ANUAL	30	-
		ICM %	100%	-			
		42.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	600	-
					3º Trim.	600	-
					4º Trim.	600	-
META ANUAL	1.800				-		
ICM %	100%	-					
43	Ateliê de Composição/Criação para Óperas	43.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	2	-
					3º Trim.	2	-
					4º Trim.	2	-
					META ANUAL	6	-
		ICM %	100%	-			
		43.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	-
					2º Trim.	80	-
					3º Trim.	80	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

					4º Trim.	80	-
					META ANUAL	240	-
					ICM %	100%	-
44	Aumento do efetivo de Músicos profissionais para compor a Orthesp	44.1	Meta-produto	Número de músicos profissionais	META ANUAL	9	-
					ICM %	100%	-
45	Prêmio Orquestra Jovem do Estado	45.1	Meta-produto	Número de alunos beneficiados	META ANUAL	5	-
					ICM %	100%	-

Avaliação da UGE:

Não houve execução de metas condicionadas no exercício de 2018.

VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA;

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, entendemos que a Organização Social de Cultura “Associação de Cultura Santa Marcelina” deixou de cumprir algumas das cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 05/2017 durante o exercício de 2018 pelos fatos descritos abaixo e já apresentados no inciso III do presente parecer.

A partir da documentação recebida no 2º Relatório Trimestral de Atividades do exercício de 2018 da Santa Marcelina Cultura, pudemos observar que a organização social não estava completamente adequada ao cumprimento do Decreto Estadual nº 62.528/2017 e à Cláusula Segunda, item 10 do CG 05/2017, no que dizia respeito à fixação do subsídio mensal do Governador do Estado como limite máximo à remuneração paga aos funcionários da empresa. Embora as constantes solicitações desta Pasta, tal situação não foi corrigida pela Organização Social no exercício de 2018.

Considerando que tal inobservância não causou impacto na execução das metas, tampouco afetou o equilíbrio orçamentário entre despesas previstas e realizadas, nos termos da Resolução SC 110/2013, Artigo 3º, Inciso III, §1º, esta Unidade de Formação Cultural autuou processo de requerimento de esclarecimentos sobre atos administrativos ou normativos sob o número SPDoc 314600/2019, opinando como necessário e adequado ao caso em tela a aplicação de **advertência** à Santa Marcelina Cultura bem como a **glosa dos recursos** dos montantes pagos a título de salário e que excederam ao teto do governador.

Os argumentos apresentados por esta Unidade Gestora foram acatados pelo Gabinete da Pasta, que abriu prazo para que a SMC apresentasse formalmente sua defesa, o que foi providenciado pela mesma. Atualmente, o Processo SC 314600/2019 encontra-se na Consultoria Jurídica para análise dos aspectos legais acerca da matéria e posterior decisão do Gabinete sobre a aplicação da sanção administrativa.

Importante ressaltar que as metas realizadas previstas no plano de trabalho anual foram cumpridas a contento. Além disso, a Organização Social executou satisfatoriamente a gestão arquivística, apresentando a relação de documentos para descarte nos moldes do CADA, além da manutenção da tabela de temporalidade do plano de classificação, conforme Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Em que pese à manutenção predial, informo que o orçamento dimensionado para o exercício de 2018, previu a garantia e execução do Programa com qualidade e segurança dos frequentadores dos locais sob a gestão da Organização Social “Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina”.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR(A);

A UFC, como Unidade de Atividade Cultural, é responsável pelo acompanhamento das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se além à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho da Emesp Tom Jobim, do Theatro São Pedro, da Orquestra do Theatro São Pedro do Teatro Caetano de Campos pela Santa Marcelina Cultura.

Reforçamos que a UFC não realiza a análise de balanços e balancetes por não possuir corpo técnico qualificado. Salienta-se que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria da Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

Em seu opinativo, a auditoria independente contratada pela entidade, informa “*em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina “Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos” em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*”

Ressalta-se ainda que a Secretaria da Cultura, através da criação da Unidade de Monitoramento e Avaliação, estão desempenhando um esforço conjunto entre as unidades gestoras de contratos de gestão para aprimorar os fluxos de monitoramento e avaliação dos processos que envolvem organizações sociais e contratualização dos mesmos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES;

De acordo com o Parágrafo Primeiro do Artigo 189 da Instrução Normativa nº 02/2016 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a outros órgãos públicos.

X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM;

De acordo com as notas recebidas por esta UGE, exclusivamente em relação ao ativo fixo, observa-se que a OS cumpriu em 2018 tal prerrogativa. Cumpre informar que esta questão é assunto recorrente em reuniões realizadas com a Organização Social as quais se orienta e se reforça a necessidade de tal identificação nos comprovantes de gastos.

XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL;

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2018, conforme atestado pelas certidões e declaração entregue com o relatório anual às fls. 290.

XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO;

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade, motivação e interesse público na execução do Contrato de Gestão nº 05/2017, durante o exercício de 2018, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar nº 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.

- A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- A trajetória da Emesp Tom Jobim teve início em outubro de 1989. Desde então se consolidou como referência no ensino musical no Brasil oferecendo cursos gratuitos - livres e regulares, para todas as idades e níveis de conhecimento, das crianças à 3ª Idade, e da iniciação musical à formação profissional, para seus mais de 1.400 alunos. A Escola também é responsável pela gestão dos grupos artísticos Orquestra Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro para alunos em fase de pré-profissionalização.
- Desde 2005 o Governo do Estado de São Paulo adotou para sua gestão o modelo de parceria com as Organizações Sociais de Cultura, sendo gerida, inicialmente, pela Associação dos Amigos do Centro de Estudos Musicais Tom Jobim e, a partir de 2009 aos dias atuais, pela Santa Marcelina Cultura. Com a adoção do modelo, foram realizadas diversas melhorias no espaço físico, qualificação das relações trabalhistas pela efetivação e contratação de professores, por processo seletivo e em regime da CLT, além da estruturação de uma nova proposta pedagógica, e que vem se mostrando bastante efetiva, com ênfase nas aulas de instrumento e na prática coletiva de música.
- O Theatro São Pedro foi inaugurado em 1917, chegando em 2017 ao marco de 100 anos de existência. É hoje um dos poucos teatros ativos remanescentes de uma geração de casas de espetáculo em São Paulo que floresceram entre o final do século XIX e o início do século XX. Quando a casa foi definitivamente restaurada e posta em funcionamento contínuo, em 1998, o Theatro São Pedro encontrou uma nova vocação: a ópera. Atualmente, figura como uma das mais importantes casas de ópera da Cidade de São Paulo.
- Entendemos que fica claro, com esses resultados, que é de interesse público a manutenção e, inclusive, o crescimento destes programas. Tal demanda, enquanto presente, motiva o Estado na manutenção da celebração de contratos de gestão, que hoje se demonstra o melhor modelo para a gestão de projetos culturais.
- Os resultados obtidos até o momento, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico, o que motiva a adoção desta modalidade.

- Trata-se de um modelo eficiente, que possibilita o atendimento de mais pessoas e com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões ampliadas e fóruns promovidos pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.
- Sendo assim, tanto os Programas que são políticas públicas criada pelo Estado, quanto ao seu modelo de gerenciamento através de Organização Social atendem aos princípios que regem a Administração Pública.

XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS;

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Formação Cultural no exercício de 2018, que é a unidade de atividades culturais da Secretaria gestora e ordenadora de despesas do Contrato de Gestão nº 05/2017, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade de Formação Cultural no exercício de 2018 foi realizada por Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira – CPF: 293.538.638-80.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68 – D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno do Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Vale lembrar que a Organização Social se sujeita, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA *IN LOCO* PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOVER.

Data	Destino	Endereço	Evento	Participantes
3/3	Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	Abertura da Temporada 2018 do Theatro São Pedro	Ronaldo Alves Penteado
23/3	Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	Orquestra Jovem Tom Jobim - Mônica Salmaso	Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira e Ronaldo Alves Penteado
4/5	Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	Abertura da Temporada de Ópera 2018 do THSP - ÓPERA O MATRIMÔNIO SECRETO	Ronaldo Alves Penteado
14/5	Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	Evento de encerramento da semana da União Européia - Orquestra Jovem da União Européia	Ronaldo Alves Penteado
15/8	Sede - Emesp	Largo General Osório, 147	Semana do Piano - Masterclasse e recital com Pedro Persone - Piano-Forte (parceria Emesp e Conservatório de Tatuí)	Ronaldo Alves Penteado
17/8	Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	Estreia da ópera Kátia Kabanová	Ronaldo Alves Penteado
13/11	Sala São Paulo	Praça Júlio Prestes, 16	Concerto de 10 anos da Santa Marcelina Cultura na gestão da Emesp e Projeto Guri Capital e Grande São Paulo	Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira e Ronaldo Alves Penteado
16/11	Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	Récita da ópera "Sonho de uma noite de verão"	Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira e Ronaldo Alves Penteado

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Preliminarmente, quanto aos aspectos formais do relatório anual de atividades, temos a informar que a Organização Social o entregou nos moldes aprovados por esta Secretaria, tendo-o apresentado no prazo estipulado.

Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado:

O documento apresentado consta devidamente assinado pelo diretor executivo e pelo contador. Foram encontradas algumas poucas variações no relatório, acima de 25%, e que



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

foram justificadas a contento pela Santa Marcelina Cultura. Os gastos com RH e Diretoria encontram-se dentro dos limites previstos na Clausula Segunda, item 9, do CG 05/2017.

Relatório de Captação de Recursos

Captação de recursos financeiros	Valor captado no trimestre (R\$)
Receitas financeiras operacionais	659.038,80
Receitas financeiras de captação incentivada	1.305.500,00
Total	1.964.538,80

Quadro resumo para relatório / Parecer anual

Nas metas integralmente cumpridas foram consideradas, também, aquelas que ultrapassaram 120%. Validamos integralmente as informações apresentadas pela OS.

RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2018		
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:		
<input checked="" type="checkbox"/> VALIDA INTEGRALMENTE	<input type="checkbox"/> VALIDA PARCIALMENTE	<input type="checkbox"/> NÃO VALIDA

Documentação obrigatória conforme estabelecida pelo anexo IV do Contrato de Gestão 05/2017 – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação

Anexos técnicos do relatório anual

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas;	Sim	Sim	43-49
Descritivo qualitativo das atividades de formação e educativas; do atendimento aos públicos-alvo e das ações de formação de público realizadas (incluindo informações referentes a parcerias formalizadas, materiais pedagógicos e de apoio desenvolvidos e ações de capacitação da equipe);	Sim	Sim	50-60
Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países;	Sim	Sim	61-62
Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;	Sim	Sim	245-246
Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas;	Sim	Sim	247-248
Apresentar as taxas de frequência dos alunos matriculados considerando três faixas: FAIXA 01 (alunos que não compareceram a nenhuma aula); FAIXA 02 (Alunos que frequentaram entre 1% e 50% das aulas) e FAIXA 03 (alunos que freqüentaram entre 51% e 100% das aulas);	Sim	Sim (índice dentro da normalidade)	249
Informar o índice de evasão de alunos após a consolidação dos dados;	Sim	Sim (índice dentro da normalidade)	250



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências;	Sim	Sim	252-253
Demais Anexos Técnicos, comprobatórios das atividades finalísticas realizadas, seguindo referenciais e modelos estabelecidos pela Unidade Gestora;	Sim	Sim	63-199
Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica);	Sim	Sim	254-256
Informar todas as ações realizadas a fim de promover a ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP TOM JOBIM, THEATRO SÃO PEDRO, ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO – ORTHESP E TEATRO CAETANO DE CAMPOS na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;	Sim	Sim	258-260
Norma e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidades;	Sim	Sim	285-287
Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SEC);	Sim	Sim	527-531
Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva;	Sim	Sim	527-592
Perfil dos profissionais da área de manutenção, conservação e segurança;	Sim	Sim	532-537
Cópia do AVCB vigente ou descritivo das providências para obtenção/renovação;	Sim	Sim	Emesp: 555
			THSP: 559
Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo;	Sim	Descritivo das ações para obtenção	562-563
Cópia das apólices de seguros vigentes;	Sim	Sim	689-710



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Seguir as normas ICC/ESOMAR para realização de pesquisas, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes. Enviar à SEC os resultados das pesquisas e avaliações realizadas;	Sim	Sim	07
Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício.	Sim	Sim	-

Anexos administrativos do relatório anual

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado;	Sim	Sim	261-262
Relatório Sintético de Recursos Humanos;	Sim	Sim	268
Relatório Analítico de Recursos Humanos;	Sim	Sim	269-280
Relação anual de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão;	Sim	Sim	341-343
Relatório de Captação de Recursos;	Sim	Sim	281
Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet;	Sim	Sim	282
Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA, contendo a relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade;	Sim	Sim	283-284
Balancete Contábil;	Sim	Sim	288-289
Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas;	Sim	Sim	290
Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ;	Sim	Sim	292
Certificado de regularidade do FGTS – CRF;	Sim	Sim	293
Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros;	Sim	Sim	294
Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo;	Sim	Sim	295
Certidão de tributos mobiliários;	Sim	Sim	296
Certificado do CADIN Estadual;	Sim	Sim	297
Relação de apenados do TCE;	Sim	Sim	298
Sanções administrativas;	Sim	Sim	299
Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE;	Sim	Sim	300
Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT;	Sim	Sim	301
Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE.	Sim	Sim	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

Trata o presente de parecer técnico da análise do Relatório Anual do exercício de 2018 mediante os resultados praticados quanto às metas e ações determinadas junto ao Contrato de Gestão n° 05/2017. Diante dos índices apresentados, entendemos que a Organização Social de Cultura “Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina” executou, de maneira geral, satisfatoriamente as atividades previstas no Plano de Trabalho referente ao mencionado período.

O exercício de 2018 tratou-se do primeiro ano do CG 05/2017, que atendeu a uma reformulação da política pública de formação para os Conservatórios do Estado de São Paulo, a saber, a Emesp Tom Jobim e o Conservatório de Tatuí, cujos planos de trabalho passaram a atender diretrizes unificadas por meio de 03 programas principais: Programa dos Conservatórios, Programa de Bolsas de Estudo, e Programa dos Equipamentos Culturais.

Antigas ações realizadas foram reformuladas e novas ações foram propostas. Revisões de terminologias, como as das habilitações, vieram com a missão de aproximar as políticas públicas à realidade das melhores práticas do setor de ensino da música. Além disso, os objetivos dos Conservatórios foram revistos e a política cultural passou a definir claramente os pontos de partida e chegada dos estudantes em seu percurso formativo, bem como quais ações e atividades devem ser ofertadas para um completo desenvolvimento do aluno como musicista, traduzidas em 05 Eixos de ação no Programa dos Conservatórios.

O relatório em análise foi apresentado dentro do prazo estabelecido, contendo os documentos solicitados para composição do Relatório Anual, bem como os exigidos pelo art. 117, da IN 02/2016 do TCE. Ao longo do Parecer Técnico, verificamos que os índices apresentados demonstraram que todas as metas anuais estabelecidas foram alcançadas e até mesmo superadas, com as devidas justificativas da Organização Social, sem prejudicar o orçamento dimensionado, preservando o equilíbrio econômico financeiro. Não foram constatadas grandes discrepâncias entre orçamento previsto e realizado e aquelas rubricas que tiveram variação a maior de 25% foram justificadas a contento.

As justificativas apresentadas pela Santa Marcelina em relação aquelas metas finalísticas que superaram 120% afastam a tese de mau planejamento das metas na elaboração do plano de trabalho, uma vez tais ações estão sujeitas ao estabelecimento de parcerias que acabam por ampliar os resultados previstos e que somente podem ser observadas ao longo do exercício.

Trata-se de situações que ampliam a possibilidade de vivência artística e do número de atividades extraclasse ofertadas, o que deve ser visto com bons olhos já que vem ao encontro da política de formação estabelecida. Entende-se que quanto mais os alunos se apresentam, mais têm contato com outras práticas para além da sala de aula e mais estarão preparados para atuação no mercado de trabalho.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

O Eixo 1 do Programa da Emesp é considerado o eixo matriz e aquele que consome o maior volume dos recursos investidos pelo Estado. Trata-se dos cursos regulares de formação e de especialização e dos cursos livres oferecidos. Todos os outros eixos atuam com ações transversais a este. Em 2018, os cursos regulares de formação e de especialização foram cumpridos a contento. Observou-se uma leve superação dos alunos matriculados no curso de especialização, uma vez que o número de vagas desta modalidade foi reduzido de 2017 para 2018, porém, os alunos que estavam no meio de seu percurso formativo tiveram suas matrículas mantidas.

Em relação aos Cursos Livres, considerando tratar-se de atividades coletivas, houve a otimização dos resultados aumentando-se o número de alunos por aula, sem prejuízo ao orçamento, à quantidade de horas-aula planejadas, nem à qualidade dos cursos livres ofertados.

O Eixo 02 do Programa da Emesp é pilar importante da diretriz da política cultural e visa que os alunos possam se apresentar para o público, complementando sua formação técnica. Quanto maior o número de vezes que se apresentam, bem como maior o público alcançado, mais os aprendizes estarão preparados para a vivência da prática artística quando se tornarem profissionais.

Em respeito às atividades de vivência artística, foram realizadas duas ações, a saber, revirada musical e espetáculos musicais. A edição 2018 da revirada musical aconteceu nas dependências da Emesp Tom Jobim entre os dias 01 e 06 de outubro. O evento contou com mais de 180 atrações musicais em apresentações de alunos e professores nos mais variados estilos e formações musicais em intensa programação diária das 9h às 21h.

Por ser uma meta nova, o número de alunos participantes foi estabelecido em uma previsão, já que está condicionada a adesão voluntária, portanto, sujeita a grande variação. Proporemos à OS a revisão deste valor a fim de evitar grandes discrepâncias entre previsto e realizado, porém, números mais precisos somente serão possíveis de aferição após a consolidação de uma série histórica a ser observada ao longo do CG 05/2017.

No que diz respeito aos “espetáculos musicais”, destacamos a programação do Sarau Literário da Emesp, entre os dias 16 e 20/04 e os concertos realizados em parceria com o Metrô de São Paulo. As apresentações realizadas no Sarau Literário totalizaram público de 2.537 pessoas; as apresentações ocorridas nas estações do metrô foram apreciadas por mais de 1.200 pessoas; e as apresentações realizadas em espaços da Sala São Paulo e da Secretaria da Cultura somaram público de 1.090 pessoas.

No que tange a vertente dos grupos artísticos de alunos, todos os concertos previstos no exercício de 2018 foram realizados. Vale ressaltar que estes grupos são montados uma vez por ano no segundo semestre, e as formações são escolhidas a partir do perfil e da quantidade dos alunos aptos a realizarem as apresentações naquele ano. Trata-se de uma



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

meta de resultado estabelecida em um patamar mínimo, uma vez que depende do desenvolvimento individual dos alunos e adesão voluntária às atividades.

Foi possível observar a ampla superação do número de alunos participantes, índice este fortemente influenciado por agrupamentos mais numerosos. Como exemplo podemos citar a apresentação realizada no dia 21/10 no Clube Hebraica e que reuniu diversos grupos corais de alunos da Emesp, totalizando 112 cantores em uma única récita. Importante observar também que a Orquestra de Cordas da Emesp contou com 31 alunos e a Big Band da Emesp com 17.

As ações do Eixo 03 do programa dos Conservatórios foram pensadas a fim de possibilitar o contato dos alunos com outras formas de pensar e fazer artístico para além dos muros da instituição. Para isso, os Conservatórios do Estado devem oferecer uma série de atividades como máster classes, workshops, palestras e encontros com professores, músicos e artistas atuantes no cenário nacional e internacional, criando oportunidades para debates, discussões e intercâmbio de conhecimentos.

Todas as ações propostas pela SMC em atendimento Eixo 03 em 2018 foram cumpridas e ou superadas. Observou-se que as superações das metas foram possibilitadas por parcerias com grandes músicos profissionais do cenário nacional e internacional. Algumas situações no decorrer do exercício acabam por ampliar os resultados de certas ações, sem que isso indique falha no planejamento, mas sim, um esforço constante na ampliação da oferta dos serviços culturais com foco também qualitativo.

Trata-se de situações não previstas na elaboração do Plano de trabalho, mas que surgem no decorrer do exercício e que a Organização não pode declinar de tais propostas de parceria, o que iria ao desencontro do interesse público, da mesma maneira como não se pode prever que tais parcerias serão possíveis no ano seguinte, estabelecendo-se no próximo exercício a previsão possível de ser realizada com o orçamento disponível.

Considerando a recorrência de tal superação e em atendimento a sugestão da Secretaria da Fazenda e Planejamento no Relatório de Avaliação de Contratualização de Resultados nº 74/2018, na elaboração do Plano de Trabalho de 2019 analisará a criação de um quadro de metas condicionadas para inserção daquelas ações vinculadas ao Eixo 03 e que sejam frutos de parcerias.

Enquanto às ações dos Eixos 02 e 03 tem como função oferecer atividades complementares para uma formação completa e abrangente do público discente dos Conservatórios do Estado, o Eixo 04 tem como objetivo garantir que estas instituições ofereçam atividades de formação complementar para a comunidade interessada em geral, organizando festivais, seminários, mostras e outras ações.

Tais ações são de fundamental importância uma vez que tem a função de congregar seus alunos aos de outras escolas, práticas e vivências, como também permitir aos jovens de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

outras instituições e interessados em geral acesso às práticas didáticas dos Conservatórios do Estado.

Em atendimento a essa diretriz, a SMC realizou no terceiro trimestre o “Encontro Internacional de Música Antiga” tendo como convidado internacional o Maestro Jaap ter Linden. Recursos provenientes de Lei Rouanet possibilitaram um acréscimo do número de concertos previstos. O excelente resultado quantitativo de público alcançado reflete a qualidade das apresentações artísticas, bem como os profissionais de renome que participaram desta ação.

Antes de entrarmos nas discussões dos grupos artísticos de alunos, é preciso ressaltar a eficácia das ações realizadas pela Emesp. De acordo com as teorias administrativas, a eficácia é o parâmetro utilizado para auferir se os objetivos traçados estão sendo cumpridos. Conforme já abordado acima, os conservatórios têm como objetivo a formação profissionalizante de músicos tanto na área erudita como popular.

Para atingir este objetivo, o curso de formação de músicos deve preparar alunos sem nenhum conhecimento técnico nas áreas pretendidas, ou que partem de um nível de conhecimento mínimo, para o efetivo exercício profissional na carreira pretendida como músico e, ao concluírem os estágios finais desta modalidade, devam ter conhecimento técnico e teórico suficientes para, no mínimo, atuarem profissionalmente no mercado de trabalho em toda a sua diversidade; permitir o ingresso em cursos superiores nacionais e internacionais; permitir o ingresso em cursos para especialização em instituições nacionais e internacionais; ou mesmo atuar como professores em cursos de escolas de música, entidades do terceiro setor e projetos sociais.

Entende-se que a maneira mais precisa de aferição da eficácia é por meio de pesquisa dos egressos da Emesp Tom Jobim, empreitada esta que a SMC iniciou por meio das redes sociais.

Podemos destacar alguns exemplos:

- O ex-aluno Henrique Carvalho estudou violão no Guri Santa Marcelina e na EMESP Tom Jobim e, recentemente, ganhou uma bolsa de estudos na Hunter College (universidade) de Nova York;
- A ex-aluna Nathalia Oliveira começou a estudar na Emesp Tom Jobim aos seis anos, foi bolsista da Orquestra Jovem Tom Jobim e da Orquestra Jovem do Estado, e hoje está na Universidade Mozarteum, em Salzburg;
- A ex-aluna e oboísta Andrea Silverio tocou na Orquestra Jovem do Estado e na Orquestra Jovem Tom Jobim, e hoje faz doutorado na Universidade do Estado do Michigan, nos Estados Unidos;
- O ex-aluno Davi Ciriaco foi aluno de contrabaixo da Emesp e hoje estuda na Temple University, na Filadélfia;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- A ex-aluna, ex-bolsista da Orquestra Jovem do Estado e violista Ryellen Joaquim está atualmente na Universidade Duquesne, em Pittsburgh, nos EUA;
- Os violeiros André Moraes e César Petená, ex-alunos da Emesp Tom Jobim, participaram do programa Passagem de Som do Instrumental Sesc Brasil;
- O ex-aluno Matheus Posso começou a estudar violoncelo no Guri, passou a estudar na Emesp e hoje estuda na Universidade Mozarteum, em Salzburg.

Estes se constituem apenas alguns dos muitos exemplos possíveis para ilustrar que os objetivos, por meio das aulas e demais atividades propostas, vem sendo cumpridos a contento pela Santa Marcelina Cultura na gestão da Emesp Tom Jobim, demonstrando, assim, a eficácia na condução das atividades formativas.

Partindo para a seara das apresentações dos grupos artísticos de alunos, ressaltamos que tais ações se inserem no Eixo 05 do Programa da Emesp. Para além de instituições de formação de músicos, os Conservatórios do Estado também fomentam a difusão das artes musicais. Para tanto, devem realizar uma série de concertos, apresentações, audições e programas culturais para toda a população, fomentando a formação de público e a difusão da música em todas as suas modalidades, inclusive por meio de ações itinerantes, em diversas localidades na cidade de São Paulo, interior e litoral do Estado.

Do mesmo modo que as ações de difusão oferecidas pelos Conservatórios do Estado têm como objetivo primeiro a formação do público espectador individual e sua manutenção por meio do oferecimento de uma série de apresentações e concertos, devem também servir como instrumento de aperfeiçoamento técnico e teórico para jovens músicos, nas mais variadas formações, em práticas instrumentais de alta performance, sejam elas tradicionais ou experimentais, e linguagens, tanto no campo erudito como no popular.

Para isso, estas instituições devem manter uma série de grupos artísticos constituídos por alunos bolsistas ainda em fase de pré-profissionalização. Diferentemente dos grupos artísticos de alunos (eixo 2, sem oferta de bolsas), que tem como função acompanhar o desenvolvimento técnico e, portanto, complementar a formação oferecida pelos Conservatórios, nos grupos artísticos de bolsistas, os alunos deverão se dedicar integralmente a repertório de alta performance e as rotinas de ensaio e apresentações em temporadas artísticas anuais.

Cinco são os grupos ligados à Emesp: a Orquestra Sinfônica Jovem do Estado; a Banda Jovem, que comemorou em 2018 seus 25 anos de existência; a Orquestra Jovem Tom Jobim; o Coral Jovem do Estado; e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro. Todos os concertos previstos para estes grupos artísticos foram cumpridos a contento.

Quanto aos aspectos qualitativos, é de grande relevância observar o fato de que estes grupos têm se aventurado em repertórios de dificuldade técnica e relevância artística a que



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

se dedicam as mais renomadas orquestras profissionais, entre elas a Jazz Sinfônica - Brasil e a Osesp.

Obras como Sinfonia nº 4, Romântica, de Anton Bruckner; Sinfonia nº 6, Patética, de Tchaikovsky; Aís, de Iánnis Xenákis; Sinfonia nº 5, de Gustav Mahler (obra escolhida para abertura da temporada de 2015 da Osesp); Concerto para Piano, de Robert Schumann; A Sagração da Primavera, de Igor Stravinsky; Sinfonia nº 2, de Sergei Rachmaninov; Bachianas Brasileiras nº 4, de Heitor Villa-Lobos; Sinfonia nº 2, de Johannes Brahms; Don Quixote, de Richard Strauss; entre outras que puderam ser apreciadas na temporada de 2018 da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo.

Para a Orquestra Jovem Tom Jobim, destaca-se as parecerias com grandes personalidades do cenário musical popular, como Mônica Salmaso, Zé Leônidas, Vitor Alcântara, Diego Garbin, Messias Brito, Hércules Gomes, Bebê Kramer e Teco Cardoso.

Não deixando nada a dever frente a grupos profissionais consagrados, os concertos da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado realizados com a participação do pianista Cristian Budu no mês de agosto, cujo programa contou com rebuscada obra e de grande refinamento e dificuldade técnica “A Sagração da Primavera”, de Stravinsky e o “Concerto para Piano”, de Schumann, foram finalistas da premiação de melhor concerto de 2018 do Guia da Folha. Vale ressaltar que os concorrentes eram do peso de grupos como Osesp, *Orchestre de La Suisse Romande* (temporada 2018 Cultura Artística), *Filarmônica de Dresden* (temporada 2018 Cultura Artística) e *The Tallis Scholars* (Festival Sesc de Música 2018).

A Unidade de Formação Cultural entende que no contexto de uma política de educação e cultura pautada por pressupostos de acesso amplo, as bolsas de estudo devem ser vistas como prioridade. As modalidades de bolsa ofertadas aos grupos artísticos da Emesp foram cumpridas a contento e complementadas com valores adicionais provenientes de uma bem sucedida captação de recursos. A ampla superação das Bolsas-Auxílio foi resultado de estudos de perfil de alunos que não necessitam de ajuda de custo integral, possibilitando a ampliação de seu público, justificativa esta acatada por esta UGE.

Podemos considerar que a temporada artística de 2018 do Theatro São Pedro e sua Orquestra, a Orthesp foi muito bem sucedida, aumentando ainda mais a relevância da casa no cenário operístico da cidade de São Paulo. O acompanhamento sistemático desta UGE à sua programação artística, que pode ser verificado no relatório de visitas técnicas e acompanhamento de programação, nos permitiu atestar a grande qualidade artística de suas temporadas, que se traduziu em um amplo reconhecimento pela crítica especializada e também pelo público.

Foram realizadas 91 apresentações em 2018 entre récitas da temporada de ópera, concertos, concertos didáticos e música de câmara que, juntas, foram assistidas por mais de 26.400 pessoas, um excelente índice para a capacidade da sala. Vale lembrar que os



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

concertos de música de câmara são pensados para execução de obras em espaços menores do THSP.

Como maneira mais efetiva de comprovar a qualidade das ações ofertadas, dois títulos desta temporada, a saber, Kátia Kabanová e Sonho de Uma Noite de Verão concorreram como a melhor ópera de 2018 no prêmio da Revista Concerto, sendo que a vencedora foi “Sonho de uma Noite de Verão”. No prêmio da Guia da Folha de melhor ópera de 2018, a vencedora foi Sonho de Uma Noite de Verão, ficando a ópera Kátia Kabanová em segundo lugar, empatada com a ópera La Traviata, esta última, uma produção milionária realizada no Theatro Municipal de São Paulo.

No ano de 2017 a Academia de Ópera do Theatro São Pedro passou a integrar o projeto pedagógico da Emesp. Em 2018, seus integrantes passaram a receber bolsas de estudo, nos mesmos moldes dos grupos jovens, garantindo que esses alunos pudessem se dedicar integralmente aos estudos da prática operística. Como resultado destes esforços foi possível a realização de 06 pocket operas pela Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, apresentações estas que atraíram 2.586 pessoas, o que significa um percentual de 70% de lotação da casa, um resultado impressionante tratando-se de grupos não profissionais. Destaque para a montagem do espetáculo As Alegres Comadres de Windsor, com crítica bastante positiva.

Ressaltamos que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988 e, assim, submetemos estas observações à Unidade de Monitoramento da Pasta para análise em sua área de competência.

Quanto a eficiência (custo x benefício) observa-se a continuidade no aprimoramento no investimento dos recursos financeiros e materiais em relação aos resultados alcançados pelo projeto, evidenciando uma boa utilização dos haveres financeiros, materiais e humanos em relação às atividades e resultados obtidos, estes evidenciados pela utilização produtiva dos recursos públicos.

Na seara da eficácia (previsto x realizado) vislumbrou-se a aptidão demonstrada pelo projeto em alcançar os objetivos e metas previamente convencionados, sendo que seus indicadores tiveram a atribuição de demonstrar que os termos pretendidos foram atingidos.

Não menos importante a efetividade (impacto social) do projeto se apresentou pela capacidade que os resultados tiveram em frutificar mudanças significativas e perduráveis para o público beneficiário, demonstrando extraordinária capacidade de eficácia e eficiência ao mesmo tempo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Portanto, à vista dos resultados apresentados em cada uma das metas estipuladas, no cumprimento dos objetivos específicos previstos no Programa de Trabalho, e em se considerando as justificativas e esclarecimentos apresentados até o encerramento do presente parecer, esta Unidade Gestora entende que o trabalho exercido pela Organização Social, no ano de 2018, foi qualificado como **satisfatório**, lembrando que a veracidade das informações prestadas é de inteira responsabilidade da Organização Social.

No que diz respeito ao completo atendimento às cláusulas contratuais e à legislação vigente, entendemos que a Organização Social de Cultura “Associação de Cultura Santa Marcelina” deixou de cumprir algumas das cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 05/2017 durante o exercício de 2018 pelos fatos descritos abaixo e já apresentados ao longo do presente parecer, principalmente ao Decreto Estadual nº 62.528/2017 e à Cláusula Segunda, item 10 do CG 05/2017, no que dizia respeito à fixação do subsídio mensal do Governador do Estado como limite máximo à remuneração paga aos funcionários da empresa.

Considerando que tal inobservância não causou impacto na execução das metas, tampouco afetou o equilíbrio orçamentário entre despesas previstas e realizadas, entendemos que tal situação não avilta os resultados alcançados, tão pouco impede a consideração do desempenho geral da Santa Marcelina na gestão da Emesp como satisfatório, do ponto de vista desta análise.

Vale lembrar que nos termos da Resolução SC 110/2013, Artigo 3º, Inciso III, §1º, esta Unidade de Formação Cultural autuou processo de requerimento de esclarecimentos sobre atos administrativos ou normativos sob o número SPDoc 314600/2019, opinando como necessário e adequado ao caso em tela a aplicação de advertência à Santa Marcelina Cultura bem como a glosa dos recursos dos montantes pagos a título de salário e que excederam ao teto do governador.

As considerações apresentadas por esta Unidade Gestora foram acatadas pelo Gabinete da Pasta. A Santa Marcelina já apresentou sua defesa e a consistência de seus argumentos está agora em análise pela Consultoria Jurídica desta Pasta, que emitirá parecer a fim de balizar juridicamente a decisão final a ser tomada pelo Gabinte.

Em visita ao site da Santa Marcelina Cultura em 11/04/2019, observou-se o cumprimento da publicização do seguinte documento: “MATRIZ DE ATRIBUIÇÕES, PERFIL DE COMPETÊNCIA E FAIXAS DE REMUNERAÇÃO DA SANTA MARCELINA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA”, acessado por meio do link:
<http://www.santamarcelinacultura.org.br/wp-content/uploads/2017/05/matriz_Cultura_SMC.pdf>.

O mesmo documento também pode ser acessado na página da Emesp por meio do Link:
<http://emesp.org.br/wp-content/uploads/sites/2/2018/02/matriz_Cultura_SMC.pdf>.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Acatamos o documento publicado, uma vez que atende minimamente ao solicitado pelos órgãos de controle e ao Item 24 "n" da Cláusula Segunda do CG 05/2017. Recomendamos que a Santa Marcelina Cultura utilize como parâmetro para publicação da Remuneração Bruta e Individual de seus empregados e diretores o modelo disponível pelo link:

<<http://www.projetoguri.org.br/novosite/wp-content/uploads/2019/01/Remunera%C3%A7%C3%A3o-Bruta-Individual-dez-2018.pdf>>.

Recomendação nº 1

Utilizar como parâmetro para publicação da Remuneração Bruta e Individual de seus empregados e diretores o modelo disponível no link:

<<http://www.projetoguri.org.br/novosite/wp-content/uploads/2019/01/Remunera%C3%A7%C3%A3o-Bruta-Individual-dez-2018.pdf>>.

Visando garantir que todos os objetivos, rotinas, obrigações contratuais e metas estabelecidas no Contrato de Gestão N° 05/2017 sejam realizadas, a Unidade de Formação Cultural continuará seu empenho em realizar um acompanhamento próximo e atento, por meio de visitas técnicas e reuniões, da análise de projetos, resultados por meio de relatórios e da emissão de pareceres, focando sua atenção na qualidade dos resultados alcançados, em especial, a economicidade e a qualidade na prestação dos serviços públicos, neste caso, os não exclusivos do Estado.

São Paulo, 29 de abril de 2019.

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira
Coordenador da
Unidade de Formação Cultural